



## ATA NÚMERO NOVE – DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DEZANOVE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E TREZE.

Aos dezanove dias do mês de dezembro de dois mil e treze, na sede da Junta de Freguesia de Buarcos, sita na Rua do Barreiro, n.º 5, reuniu o executivo da Junta de Freguesia com a presença de todos os seus membros eleitos, Senhores José Manuel Matias Tavares - Presidente, Rui André Pinto Duarte - Secretário, António Manuel Faim Cardoso - Tesoureiro, Maria de Lurdes Antunes Palaio e Pedro Daniel Sousa Farinha Martins dos Santos - Vogais.

O executivo aprovou a Ata da última reunião ordinária, efetuada no dia 12 de dezembro.

A junta de freguesia analisou e deliberou aprovar Orçamento e Plano de Actividades para 2014, a apresentar em Assembleia de Freguesia que se faz anexar à presente ata.

Nos termos legais, estamos a apresentar o presente Plano de Atividades da Junta de Freguesia de Buarcos para o ano de 2014, suportado no Orçamento anexo.

Permitam-nos, a título de introito, que tracemos algumas considerações que consideramos indispensáveis nesta altura.

Ao longo do mandato tentaremos colocar em execução aquilo, que é o Programa de Ação com que nos apresentámos ao eleitorado e que este retribuiu dando-nos a maioria dos votos, o que muito nos honrou.

Entendemos que estamos perante a apresentação de um Plano de Atividades e um Orçamento para 2014 (janeiro a dezembro) que será plenamente usufruído por este Executivo. Não obstante, numa ótica democrática e na boa tradição republicana, tudo faremos para não criar qualquer tipo de constrangimentos a quem nos suceder.

Postas estas breves e sintéticas considerações, apresentamos a seguir as nossas propostas para 2014:

### AÇÃO SOCIAL

Iremos promover o voluntariado para ajuda à população idosa, nomeadamente em pequenos serviços, arranjos e deslocações.

Iremos estabelecer protocolos com Instituições de Solidariedade Social.

Através de “Regulamento para Atribuição de Apoios a Estratos Sociais Desfavorecidos”, a elaborar por este Executivo, nas áreas da saúde, habitação, deficiência, educação e subsistência.

Iremos acompanhar o problema da toxicodependência numa política de articulação com a Equipa de Tratamento do Centro de Respostas Integradas.

Também, em colaboração com o Centro de Emprego da Figueira da Foz do I.E.F.P. iremos promover políticas de apoio ao emprego e formação profissional.

Os problemas de ordem social estão constantemente a surgir e cada caso é um caso. O Executivo acompanhará a nossa Técnica de Ação Social em múltiplas ações na tentativa de resolução dos problemas.

Por termos plena consciência que isoladamente não venceremos, esta batalha, apelaremos constantemente, em todos os fóruns a que temos acesso, à colaboração em rede. É de toda a justiça realçar a colaboração de vários parceiros, nomeadamente: a Figueira Domos, a PSP, as Águas da Figueira, S.A., a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Figueira da Foz, o Instituto de Reinserção Social, o Instituto da Droga e Toxicodependência, o Conselho Local de Ação Social, o Grupo de Apoio à Família, o Núcleo Territorial do Programa de Respostas Integradas e a Vereação da Câmara Municipal.

A Comissão Social de Freguesia, deverá nosso mandato, passar a reunir regularmente com assinalável número de participantes e, também, com um assinalável número de colaborantes.



A aprovação do “Regulamento para Atribuição de Apoios a Estratos Sociais Desfavorecidos” será um instrumento legal e ético que, de forma racional, clara, com rigor e transparência nos permitir ter uma intervenção que tentem minorar as mais graves carências.

Continuaremos a dar todo o apoio à Oficina Sénior da Freguesia, ao Grupo “A Força e a Magia da Palavra” e ao Espaço Internet. Aqui merece realçar, como exemplo da atenção com que lidamos com as pessoas e a sua dedicação voluntariosa.

Perante a realidade que vivemos e as perspectivas que nada de bom augura para o futuro, juntaremos ainda os Cabazes de Natal.

## AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA

Não esquecemos que este foi também um item pelo qual nos batemos, dado o impacto que tem nas pessoas e no seu bem-estar. Todavia, temos consciência que as decisões nos ultrapassam porque as questões mais relevantes se encontram fora do nosso âmbito de competências, pelo que nos teremos de servir do nosso poder de influência e persistência, enquanto autarcas conscientes da maior autarquia do concelho, para pugnar na defesa do que consideramos mais relevante. Na promoção de campanhas para reciclagem dos lixos; na atenção para a manutenção das estruturas de lazer em bom estado de funcionamento, tais como: parques infantis, praças, jardins e outros espaços públicos; na (re)arborização da cidade com a substituição das árvores envelhecidas; na aproximação do jardim da cidade à sua configuração histórica, com a recuperação do coreto e reposição de ordenamentos florais; no acompanhamento da limpeza e manutenção dos equipamentos da praia e na limpeza e asseio dos espaços públicos: na lavagem permanente dos contentores e das ruas; na substituição dos contentores que estão degradados; na limpeza das ervas das ruas e dos passeios; na desinfestação dos ratos; na limpeza dos grafitis; na promoção da recuperação do integral funcionamento de todas as fontes luminosas e fontanários.

Isenção de taxas e licenças, visando facilitar a requalificação dos imóveis degradados; a promoção de políticas de acessibilidade aos deficientes motores, em toda a cidade e a introdução de uma carreira de transporte público, ecológico; a manutenção e construção de novos espaços para estacionamento, não pagos, em locais estratégicos, com uma boa articulação com a rede de transportes públicos; medidas que contribuam para um ambiente rodoviário seguro, nomeadamente com a construção de passeios de um lado e do outro da rua, de modo a não permitir o estacionamento, nas ruas onde esteja em causa a segurança dos peões; espaços exclusivos de ciclovias; o aumento da iluminação da cidade, nas zonas onde existem carências a este nível.

A rápida revisão do PDM é um assunto que nos levará a várias reuniões com os responsáveis, no qual defendemos um ordenamento do território mais humanizado, no que diz respeito à freguesia, com menos construção e mais espaços verdes e de lazer, bem como a coabitação do comércio e dos serviços, com ocupação habitacional.

Continuamos a ter muitos passeios danificados pelas raízes, tornando-os impraticáveis, árvores altíssimas cuja copa colide com as habitações e obrigam a dispendiosas podas, pelo que vamos continuar a sugerir a troca das árvores por espécies autóctones.

Os parques desportivos e os parques infantis, inseridos nas zonas verdes, irão merecer a nossa atenção. Aí, sempre que tivermos pessoal, poderemos intervir na sua conservação.

Impõe-se, também, uma verdadeira campanha de sensibilização do cidadão não só para os casos dos dejetos caninos como, também, para a utilização dos ecopontos com a finalidade da reciclagem.

## COMÉRCIO E TURISMO

O comércio tradicional, de um modo geral, tem vindo a definhir, arrastando consigo a desertificação das suas áreas tradicionais, sobretudo na baixa da cidade. Ao longo da última década assistiu-se a um sem número de fatores que levaram à atual situação, nomeadamente, entre outros, ao fecho de lojas, à falta de recuperação das fachadas dos prédios, a situações caricatas ao nível do trânsito, ao desleixo na limpeza, à criação de grandes superfícies que modificaram radicalmente o eixo comercial da cidade,<sup>2</sup>

## **Junta de Freguesia de Buarcos**



etc., para além de que a Figueira da Foz passou, também, a ter um fluxo populacional de cariz turístico muito baixo devido à sua reduzida capacidade de atração de turistas estrangeiros e nacionais e, sobretudo, de turistas com poder de compra.

Na colaboração com o comércio e turismo decorrerão vários eventos, nomeadamente: A Feira Medieval, Festival de Folclore, Animação de verão (festival), Festival de Marisco, Festival Pirata e Invasões Francesas (Forte de St.<sup>a</sup> Catarina), Feiras de Velharias, Trabalhos Manuais e Tavernas da Figueira e Buarcos.

## CULTURA

Durante o ano de 2014 decorrerão vários eventos dos quais, por todas as razões óbvias, a Junta de Freguesia nunca se poderá alhear, nomeadamente: a Festa de N.<sup>a</sup> Senhora da Boa Viagem, o Carnaval, Festas de S. João, Festa de S. Pedro, Festas de Santa Bárbara, Festival de Folclore, Festas de N.<sup>a</sup> Senhora da Encarnação, iluminações de Natal e passagem de ano.

A programação dos eventos acima discriminados será oportunamente divulgada. No entanto e de um modo geral, aqueles eventos decorrerão nas datas habituais.

Como é tradicional, nos festejos da freguesia estão integrados outros eventos, nomeadamente: atuação da Oficina Sénior “A Força e a Magia da Palavra”, cantando “As Janeiras” em alguns locais da cidade; a “Espera dos Reis” - com a participação das Filarmónicas 10 de agosto e Figueirense.

É nossa intenção continuar a dar apoios a algumas instituições ou eventos que, pela sua relevância, o justifiquem e seja facilmente constatada a sua utilização para os fins para que foram solicitados, como prevê a lei e o Regulamento a aprovar e se encontra refletido no Orçamento.

Porque defendemos a recuperação do nosso património histórico, em especial a Muralha de Buarcos o Forte e a Capela de St.<sup>a</sup> Catarina.

Iremos tentar que as nossas coletividades mantenham vivas as tradições populares da nossa Freguesia, nomeadamente, os “Autos Pastoris”, os “Reis Magos”, as “Janeiras”, a “Espera dos Reis”, a “Queima do Judas”, a “Serração da Velha” e o “Enterro do Bacalhau”.

## EDUCAÇÃO.

O Dia Mundial da Criança e uma Festa de fim de aulas para as crianças da Pré-Primária, são outros eventos que a Junta tentará levar a efeito sempre em articulação com as respetivas Direções.

Tal como tem acontecido, continuaremos a apoiar o projeto Eco Escolas; a entrega dos Prémios Escolares aos melhores alunos do ensino oficial e o Corta-Mato, nas Abadias, com a participação dos alunos das Escolas do Concelho.

## DESPORTO

É um tema que tem reflexos em muitos outros, constantes deste plano de atividades para 2014, nomeadamente no que respeita aos apoios.

Nomeadamente na realização dos seguintes eventos: Torneio de verão, Beach-ragbi, Fut-volei, Beach-volei, Torneio Jovem de Futebol de Praia “Hugo Almeida”.

## CONCLUSÃO

Tentámos abordar, de forma o mais sinteticamente possível, os grandes temas que são preocupantes ou motivadores para o dia a dia do figueirense residente na nossa Freguesia e daqueles que nos visitam.

No Plano de Atividades para 2014 explanámos o nosso pensamento sobre aquilo que é o nosso entendimento para esta freguesia urbana, pelo que nos parece fastidioso repetirmo-nos.

Neste Plano de Atividades dividimos a nossa apresentação em seis grandes temas: Ação Social, Ambiente e Qualidade de Vida, Comércio e Turismo, Cultura, Educação e Desporto. Na abordagem que fazemos – justificativa do Orçamento apresentado - transmitimos as nossas reflexões sobre o que entendemos serem as soluções, a curto e médio prazo, e pelas quais nos iremos continuar a bater.

3

## Junta de Freguesia de Buarcos



No Orçamento para 2014 pretendemos refletir as iniciativas a que nos propomos.

Na tentativa de clarificar a apresentação do Orçamento para aqueles que, eventualmente possam estar menos familiarizados, informamos: Foram criadas novas rubricas mais específicas para a despesa a fim de tornar mais evidente onde são empregues as verbas.

Afirmamos que, não obstante pretendermos que o Orçamento seja o mais fiel possível àquilo que se pretende levar a efeito – e assim é que deve ser – não deixa, contudo, de ser uma previsão que – por motivos imprevistos ou, eventualmente, não devidamente ponderados por ocasião da sua feitura numa realidade inovadora pela reorganização administrativa – poderá fugir àquilo que se pretendia.

#### ORÇAMENTO

O Executivo prevê uma receita orçamental para o ano de 2014, no valor total de 428.000,00 €, sendo o seu montante realizado, em receitas correntes o valor de 423.000,00 € e receitas de capital o valor de 5.000,00 €.

Esta receita será aplicada nos grupos específicos de Despesas com Pessoal (258.033,74 €), Aquisição de Bens e Serviços (123.666,26 €), Juros e Outros Encargos (3.000,00 €), Transferências Correntes (3.300,00 €), Subsídios (2.000,00 €) e Aquisição de Bens de Capital (38.000,00 €).

**PAGAMENTOS AUTORIZADOS** - Foram autorizados, por deliberação do Executivo na presente sessão, o pagamento de despesas no montante de 15.120,67 € (quinze mil cento e vinte euros e sessenta e sete cêntimos), das quais foram presentes os respetivos documentos justificativos e que serão remetidos à contabilidade para emissão das respetivas Ordens de Pagamento.

O Executivo procedeu ainda ao planeamento dos trabalhos de rua a efetuar.

Foram ainda presentes vários requerimentos, solicitando a passagem de atestados para diversos fins, que, por despacho do senhor Presidente, ao abrigo do n.º 2 do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril, foram deferidos.

Não havendo mais assuntos a tratar, foi, pelo Sr. Presidente, declarada encerrada a reunião e para constar, se lavrou a presente ata sob a responsabilidade do Sr. Secretário e que vai ser assinada por todos os membros presentes.

Presidente: